



Sideval Aroni

*“Medidas contraditórias,
difíceis de amarrar”*

148 Para economistas, falta o ajuste de contas do governo

O presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo, Sideval Aroni, diz não acreditar que o governo consiga sucesso com as medidas antecipadas ontem pelo Estado. Segundo Aroni, o consumo já está crescendo, mas também aumenta os preços. O pacote, acrescenta, poderá aumentar a dívida do governo.

Para o economista, o governo “apresenta muita criatividade e pouca ação”. O mercado teme um choque, inevitável se houver descontrole da infla-

ção. “A própria sociedade pressionará o governo nesse sentido”. Roberto Macedo, ex-secretário Nacional de Política Econômica, concorda que “o governo quer muito”. “Perdi a vergonha de ser ortodoxo e fico preocupado quando esquecem a cartilha econômica e não deixam muito claro ser o combate à inflação é prioridade.” Os dois economistas dizem, ainda, que o plano é ambíguo e não prevê a “medida fundamental”, o acerto das contas públicas.